

APOCALIPSE

As sete
VISÕES
do fim

ALTIEREZ DOS
SANTOS





01

O verbo de Deus

“Vi então o céu aberto: eis que apareceu um cavalo branco, cujo montador se chama ‘Fiel’ e

‘Verdadeiro’; ele julga e combatê com justiça” (Ap 19,11).



“11 Vi então o céu aberto: eis que apareceu um cavalo branco, cujo montador se chama ‘Fiel’ e ‘Verdadeiro’; ele julga e combate com justiça. 12 Seus olhos são chama de fogo; sobre sua cabeça há muitos diademas, e traz escrito um nome que ninguém conhece, exceto ele; 13 veste um manto embebido de sangue, e o nome com que é chamado é Verbo de Deus.

Ap 19,11-13

“14 Os exércitos do céu acompanham-no em cavalos brancos, vestidos com linho de brancura resplandecente. 15 Da sua boca sai uma espada afiada para com ela ferir as nações. Ele é quem as apascentará com um cetro de ferro. Ele é quem pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo poderoso. 16 Um nome está escrito sobre seu manto e sobre sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores”.

Ap 19,14-16

Primeira visão do fim



- -
 -
 -
-
- É o início do fim;
 - Cristo sai para o combate final;
 - A História, revisada e julgada, entra em reversão.

“11 Vi então o céu aberto: eis que apareceu um cavalo branco, cujo montador se chama ‘Fiel’ e ‘Verdadeiro’; ele julga e combate com justiça.

CORRELAÇÕES:

Ez 1,1

Mt 3,16

Mc 1,10

Lc 3,21

Jo 1,51

At 7,56

Ap 4,1

Ap 11,19

Ap 19,11

MISTAGOGIA: Deus é quem abre o céu para nós.



12 Seus olhos são chama de fogo; sobre sua cabeça há muitos diademas, e traz escrito um nome que ninguém conhece, exceto ele;

CORRELAÇÕES:

Fogo: Dt 9,3 Is 66,15 Hb 10,27

Olhos de fogo: Ap 1,12-16 Ap 2,18-21 Ap 19,11-15

MISTAGOGIA: Aos olhos de Deus tudo está completamente claro, pois Ele é o Senhor da luz. Os muitos diademas lembram que a Ele pertence a glória e o poder, não ao Dragão com seus dez diademas, não à Besta com seus sete diademas.

13 veste um manto embebido de sangue, e o nome com que é chamado é Verbo de Deus.

CORRELAÇÕES:

Is 63,1

Gn 1,3

Jo 1,1.10.14

1Jo 1,1

MISTAGOGIA: Jesus, identificado pelo símbolo do manto, é o Deus que dá a vida (sangue), é o mesmo Deus que cria, como em Gênesis, pelo poder de Sua Palavra.

14 Os exércitos do céu acompanham-no em cavalos brancos, vestidos com linho de brancura resplandecente.

CORRELAÇÕES:

Mt 22,11 Mt 26,53

MISTAGOGIA: O branco simboliza a justiça, a bondade, a caridade e a paz, qualidades para quem quer acompanhar Jesus.

15 Da sua boca sai uma espada afiada para com ela ferir as nações. Ele é quem as apascentará com um cetro de ferro. Ele é quem pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo poderoso.

CORRELAÇÕES:

Is 11,4

Os 6,5

Sl 2,9

MISTAGOGIA: O cetro de ferro recorda a canga de Jeremias e o cajado do pastor. O rei havia quebrado a canga, símbolo da opressão sobre o povo, e o cajado do pastor também se quebrava. O cetro de ferro não será quebrado e será usado para libertar a humanidade da maldade.

16 Um nome está escrito sobre seu manto e sobre sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

CORRELAÇÕES:

2Mc 13,4

Dt 10,17

MISTAGOGIA: Não há poder senhorial maior que o de Cristo.

A voz de Deus

02

“Vi depois um Anjo que, de pé no sol, gritou em alta voz a todas as aves que voavam no meio do

- céu: ‘Vinde’” (Ap
- 19,17).

17 Vi depois um Anjo que, de pé no sol, gritou em alta voz a todas as aves que voavam no meio do céu: ‘Vinde, reuni-vos para o grande banquete de Deus, 18 para comer carnes de reis, carnes de capitães, carnes de poderosos, carnes de cavalos e cavaleiros, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes’.

Ap 19,17-18

Este banquete de Deus é um traço apocalíptico que se confunde com o sacrifício de Deus. Recordar-se que, no Antigo Testamento, os sacrifícios pacíficos iam acompanhados de um banquete post sacrificial (comenta A. Gelin). A expressão banquete de Deus também poderia ser uma espécie de superlativo para significar a maior carnificina que a terra havia visto,





executada sobre os inimigos de Deus. As aves carnívoras que aqui aparecem convidadas para participar desse banquete é outro detalhe próprio do apocalipse. Os monumentos assírios nos apresentam as aves carnívoras sobre os cadáveres estendidos no campo de batalha.

Padre José Salguero

Mistagogia

Os reis que comiam a carne do povo,
foram agora comidos...

A história de vida que construímos
no dia-a-dia é uma constante
semeadura. Construímos pelos
rastros que deixamos no passado, os
ladrilhos do caminho que podemos
percorrer no futuro.





03

O cavaleiro

“Vi então a Besta reunida com os reis da terra e seus exércitos para guerrear contra o

- Cavaleiro e seu
- exército” (Ap 19,19).



19 Vi então a Besta reunida com os reis da terra e seus exércitos para guerrear contra o Cavaleiro e seu exército. 20 A Besta, porém, foi capturada juntamente com o falso profeta, o qual, em presença da Besta, tinha realizado sinais com que

Ap 19,19-20



**seduzira os que haviam recebido a
marca da Besta e adorado a sua
imagem: ambos foram lançados vivos
no lago de fogo, que arde com enxofre.
21 Os outros foram mortos pela espada
que saía da boca do Cavaleiro. E as aves
todas se fartaram com suas carnes”.**

Ap 19,20-21

Terceira visão do fim



- A profecia é cumprida;
- A Besta e o falso profeta são derrotados;
- Colhem o que semearam;
- São lançados no lago de fogo;
- É um conjunto simbólico denso, mas já conhecido.

Um combate que não existe

Chama a atenção o fato de os dois exércitos serem descritos como perfilados para a batalha, mas não há detalhes do que teria acontecido. Não é uma omissão ou lacuna: o mal não é uma força em si mesmo. ***Que guerra poderia existir entre Deus e as criaturas?***



Enxofre e fogo...



O tanque de fogo com enxofre, que voltará a aparecer em Ap 20, 10. 14 como destino final dos poderes do mal, é o Inferno, chamados noutros lugares do Novo Testamento de geena (Mt 5, 22; 10, 28; Mc 9, 42; Lc 12, 5). É também o destino final dos homens que mereçam condenação no juízo de Deus (Ap 20, 15).



04



Abismo

“Vi então um Anjo
descer do céu,
trazendo na mão a
chave do Abismo e
uma grande
corrente” (Ap. 20,1)

“1 Vi então um Anjo descer do céu, trazendo na mão a chave do Abismo e uma grande corrente. 2 Ele agarrou o Dragão, a antiga Serpente – que é o Diabo, Satanás – acorrentou-o por mil anos 3 e o atirou dentro do Abismo, fechando-o e lacrando-o com um selo para que não seduzisse mais as nações até que os mil anos estivessem terminados. Depois disso, ele deverá ser solto por pouco tempo”.

Ap 20,1-4

Quarta visão do fim



- O dragão é vencido com facilidade, acorrentado e jogado no Abismo;
- Aparece a referência aos **mil anos**, que os estudiosos tratam como “intransponível”, isto é, muito difícil de ser interpretada.

O milenarismo

Por conta destes versículos, guerras foram travadas e cultos sangrentos foram criados. O **Milenarismo** é uma palavra usada para designar grupos ou movimentos que de alguma forma esperam a **vinda cronológica** de Cristo. Em geral, utilizam cálculos baseados em achismos e pronunciam o retorno do Dragão ou a vinda de Cristo de forma arbitrária.

Mas estes movimentos não são todos iguais: há grupos de pessoas que olham com esperança para a mensagem do Apocalipse e há grupos que foram reunidos por líderes desequilibrados e abusivos.



O movimento da **Serra do Rodeador**, em Bonito, Pernambuco, foi uma comunidade milenarista criada por Silvestre José dos Santos, “Mestre Quiou”, que em 1811 começou a profetizar o retorno de Dom Sebastião e arregimentou centenas de seguidores. Acreditava-se que de uma das encostas da Pedra do Rodeador sairia Dom Sebastião e um fabuloso exército para libertá-los da opressão e defendê-los do mal. Por trás do milenarismo havia os gritos, os suplícios sociais daquelas pessoas humildes e tão sofridas.



A **Guerra do Contestado**, que aconteceu no Brasil entre 1912 e 1916 foi um movimento messiânico milenarista que tinha como líder um beato, que se passava por monge e atendia por nome de José Maria. A guerra aconteceu por questões sociais graves depois do golpe da república.

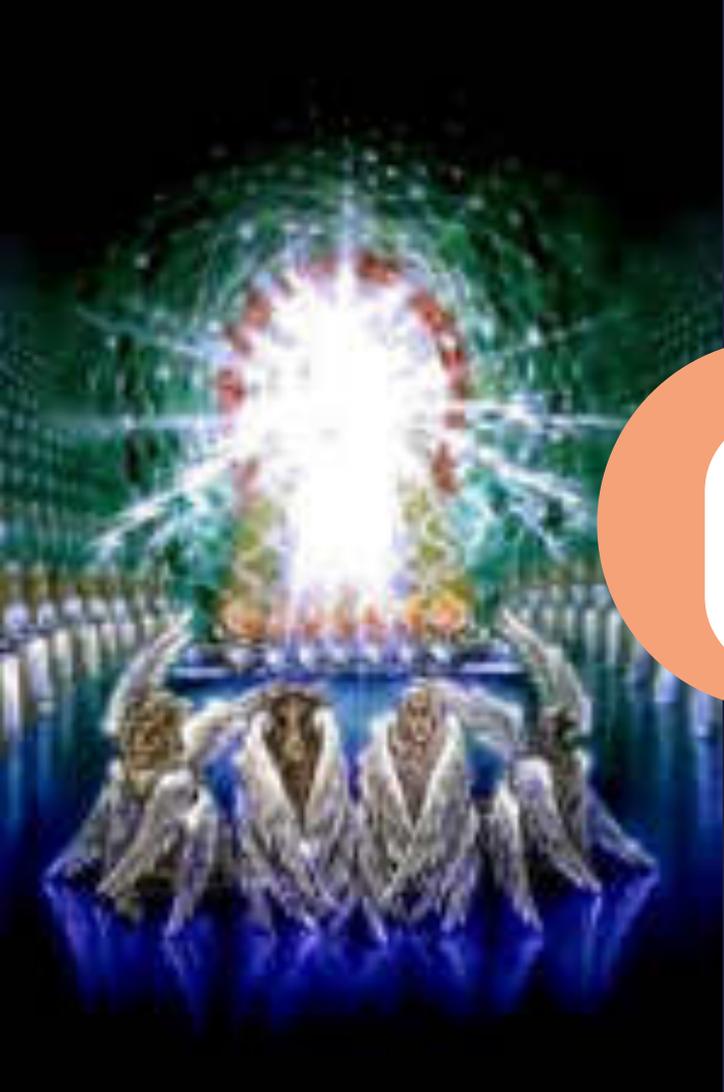
Templo do Povo dos Discípulos de Cristo, foi uma “igreja” fundada em 1955 por Jim Jones nos Estados Unidos. Ele usou essa igreja para espalhar uma mensagem que combinava elementos do Apocalipse com política social e igualdade entre as pessoas.

No dia 18 de novembro de 1978, na Guiana, 918 pessoas morreram em um suicídio/assassinato em massa.





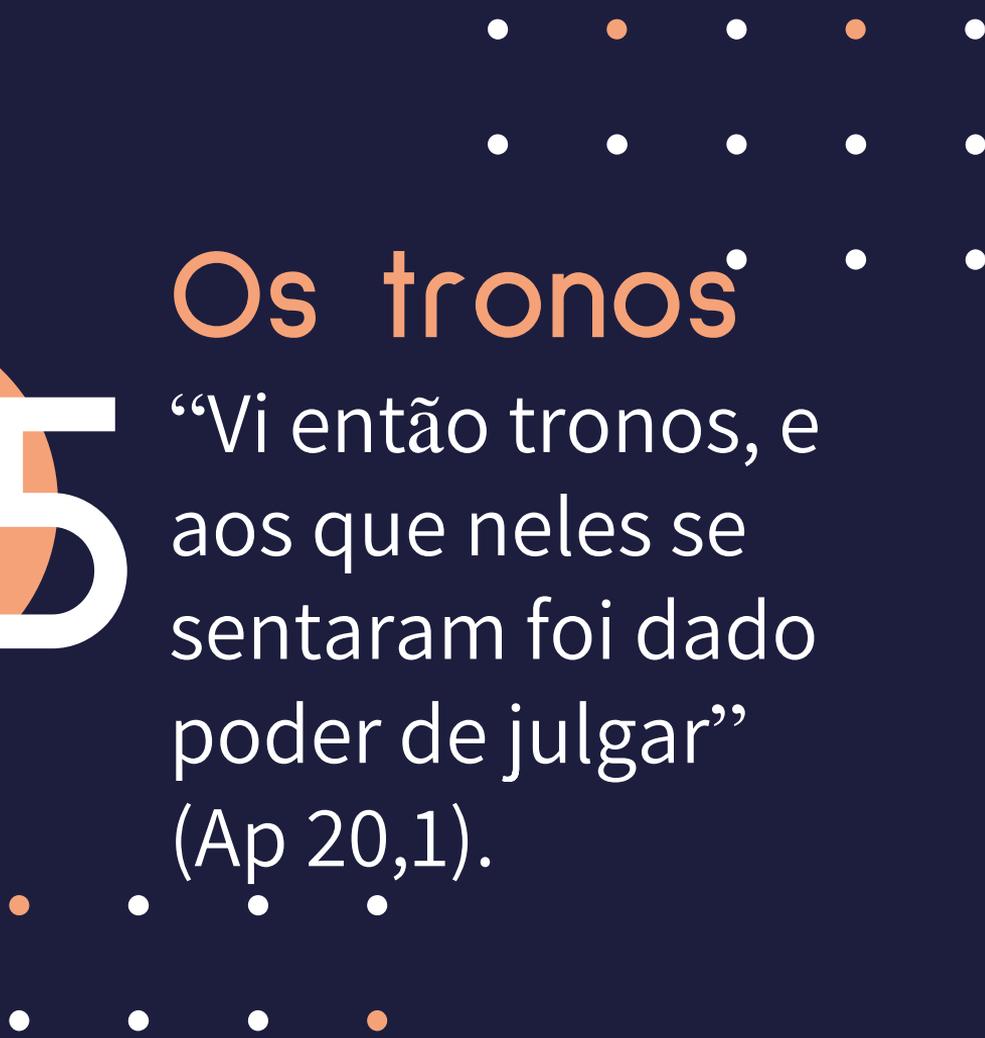
Heaven's Gate foi uma religião OVNI estadunidense liderada por Marshall Applewhite, que se acreditava ser a reencarnação de Jesus, e Bonnie Nettles. A dupla acreditava ser “as duas testemunhas do Apocalipse” (cf Ap 11,1-14). Em 26 de março de 1997, quando o cometa Hale-Bopp estava no seu brilho máximo, a polícia encontrou os corpos de 39 de seus membros, que haviam cometido suicídio coletivo.



05

Os tronos

“Vi então tronos, e aos que neles se sentaram foi dado poder de julgar”
(Ap 20,1).



“

Apocalypse

20,4-10



4 Vi então tronos, e aos que neles se sentaram foi dado poder de julgar. Vi também as almas daqueles que foram decapitados por causa do Testemunho de Jesus e da Palavra de Deus, e dos que não tinham adorado a Besta, nem sua imagem, e nem recebido a marca sobre a fronte ou na mão: eles voltaram à vida e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Os outros mortos, contudo, não voltaram à vida até o término dos mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

6Feliz e santo aquele que participa da primeira ressurreição! Sobre estes a segunda morte não tem poder; eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e com ele reinarão durante mil anos.

7Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto de sua prisão 8e sairá para seduzir as nações dos quatro cantos da terra, Gog e Magog, reunindo-as para o combate; seu número é como a areia do mar...



9 Subiram sobre a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos e a Cidade amada; mas um fogo desceu do céu e os devorou. 10 O Diabo que os seduzira foi então lançado no lago de fogo e de enxofre, onde já se achavam a Besta e o falso profeta. E serão atormentados dia e noite, pelos séculos dos séculos.

Quinta visão do fim



- A vitória acontece, os justos reinarão com Cristo por mil anos;
- Satanás sairá de seu exílio e reunirá forças contra os eleitos e a Igreja;
- Gog e Magog são convocados...

Gog e Magog são figuras mitológicas que aparecem nos capítulos 38 e 39 de Ezequiel, quando ele relata a incursão na Ásia (630 a. C.), tornando-os conhecidos por sua ferocidade. Das regiões de Aquilon chega uma invasão feroz de povos desconhecidos, os quais, atraídos pela fácil presa que Israel lhe oferece, pretendem destruí-lo. Porém, o Senhor intervém em favor do seu povo, semeia a discórdia no campo dos invasores e uns aos outros se destroem totalmente.



06

O livro

“Vi depois um grande trono branco e aquele que nele se assenta. O céu e a terra fugiram de sua presença, sem deixar vestígios” (Ap 20,11).

“11 Vi depois um grande trono branco e aquele que nele se assenta. O céu e a terra fugiram de sua presença, sem deixar vestígios. 12 Vi então os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e abriram-se livros. Também foi aberto outro livro, o da vida. Os mortos foram então julgados conforme sua conduta, a partir do que estava escrito nos livros.

Ap 20,11-12

“13 O mar devolveu os mortos que nele jaziam, a Morte e o Hades entregaram os mortos que neles estavam, e cada um foi julgado conforme sua conduta. 14 A Morte e o Hades foram então lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo. 15 E quem não se achava inscrito no livro da vida foi também lançado no lago de fogo”

Ap 20,13-15

O céu e a terra fogem...

Quando Deus aparece, o céu e a terra fogem de sua presença sem deixar vestígios (versículo 11). O profeta Isaías também apresenta uma imagem bastante parecida: todo o exército dos céus se desfaz; os céus se enrolam como um livro, todo o seu exército fenece, como fenecem as folhas da videira, como fenecem as folhas da figueira (Is 34,4). À abertura do sexto selo (Ap 6,12-14) se produz uma cena muito semelhante. Quando Deus intervém na história, os elementos do cosmos se comovem diante da presença do soberano Senhor.

Os três carcereiros...

Todos os mortos terão que comparecer ao juízo, pois ninguém ficará livre dele. Aqueles que detêm os mortos são convocados a devolvê-los para Deus.

É assim que o **Mar**, o **Sheol** (ou Hades = Mansão dos Mortos) e a **Morte** estão aqui personificados como três realidades irreversíveis (Ap 1,18; Pr 27,20) ou como poderosos carcereiros que tinham os mortos presos em prisões. Entretanto, diante da ordem de Deus, têm de entregar docilmente as presas que consideravam suas.

O Sheol, que frequentemente se traduz por inferno, não designa o lugar onde os condenados serão atormentados por toda a eternidade. O Sheol, no Antigo Testamento, designava uma região tenebrosa, uma espécie de caverna aonde iam as almas de todos os homens, bons e maus, depois da morte. Nele não se davam prêmios nem castigos. Os mortos viviam no sheol num estado de semiconsciência e eram considerados como sombras da existência terrena. Por conseguinte, o sheol na passagem do Apocalipse que estamos comentando, designa um lugar provisório que há de desaparecer quando Deus chamar a juízo os mortos.

Padre José Salguero

Mistagogia

No Salmo 139, 8-9, o céu, o mar e o sheol são símbolos dos lugares mais secretos e inacessíveis.

Aqui significa que não há lugar, por mais oculto que seja, que não tenha que restituir todos os mortos. Ninguém ficará livre do juízo de Deus.





07

A Jerusalém celeste

“Vi então um céu novo e uma nova terra – pois o primeiro céu e a primeira terra se foram, e o mar já não existe” (Ap 21,1).

“

Apocalypse

21,1-22,5

A Jerusalém celeste



A visão assemelha-se à do profeta Ezequiel quando contemplava a nova Jerusalém e o futuro Templo (Ezequiel, capítulos 40 até 42). Mas em São João põe-se em relevo que a cidade desce do céu, expressando assim que a instauração plena e tão desejada do reino messiânico se vai realizar pelo poder de Deus e conforme sua vontade.

Para o mundo todo



A disposição das portas, de três em três e voltadas para os quatro pontos cardeais, indica a universalidade da Igreja, para a qual hão de concorrer todas as gentes para se salvarem.

As doze portas

As **doze portas** representam as **doze tribos** de Israel, o povo da Antiga Aliança: é a CATOLICIDADE da Igreja.

Os **nomes dos doze apóstolos** nos **doze alicerces** dos muros indicam que a comunidade primitiva conhece sua identidade: é a APOSTOLICIDADE da Igreja.

Estas duas referências mostram a **união** existente entre o Antigo e o Novo Testamento: Não são **duas revelações**, mas sim, **uma só e única revelação**.

Para o mundo todo



A disposição das portas, de três em três e voltadas para os quatro pontos cardeais, indica a universalidade da Igreja, para a qual hão de concorrer todas as gentes para se salvarem.

Sempre abertas é uma referência a **Is 60,3-12**.

Um anjo mostrou para São João a ruína da Babilônia (Ap 17,1ss). Agora outro anjo lhe ensinará a glória de Jerusalém. Os dois quadros se opõem.

Roma pagã passou da glória do mundo para o nada; a Jerusalém cristã passou da humilhação para o resplendor eterno. Tal é a diferença de estar com Deus ou contra Deus. O anjo é um dos sete que lançaram as pragas divinas contra o Império Romano (Ap 15,1), mas não sabemos qual deles.

Padre Miguel Nicolau

As pedras preciosas são uma referência ao esplendor indizível da realidade celeste.

Mas podem também simbolizar os dons que revestem a Igreja.

Ou ainda, indicar que a Cidade Celeste tem caráter sacerdotal e real (conforme a ornamentação peitoral do sumo sacerdote em **Ex 28, 17-20** e vestes do rei de Tiro em **Ez 28, 13**).

Observar a referência de **Is 54, 11-12** sobre a cidade.

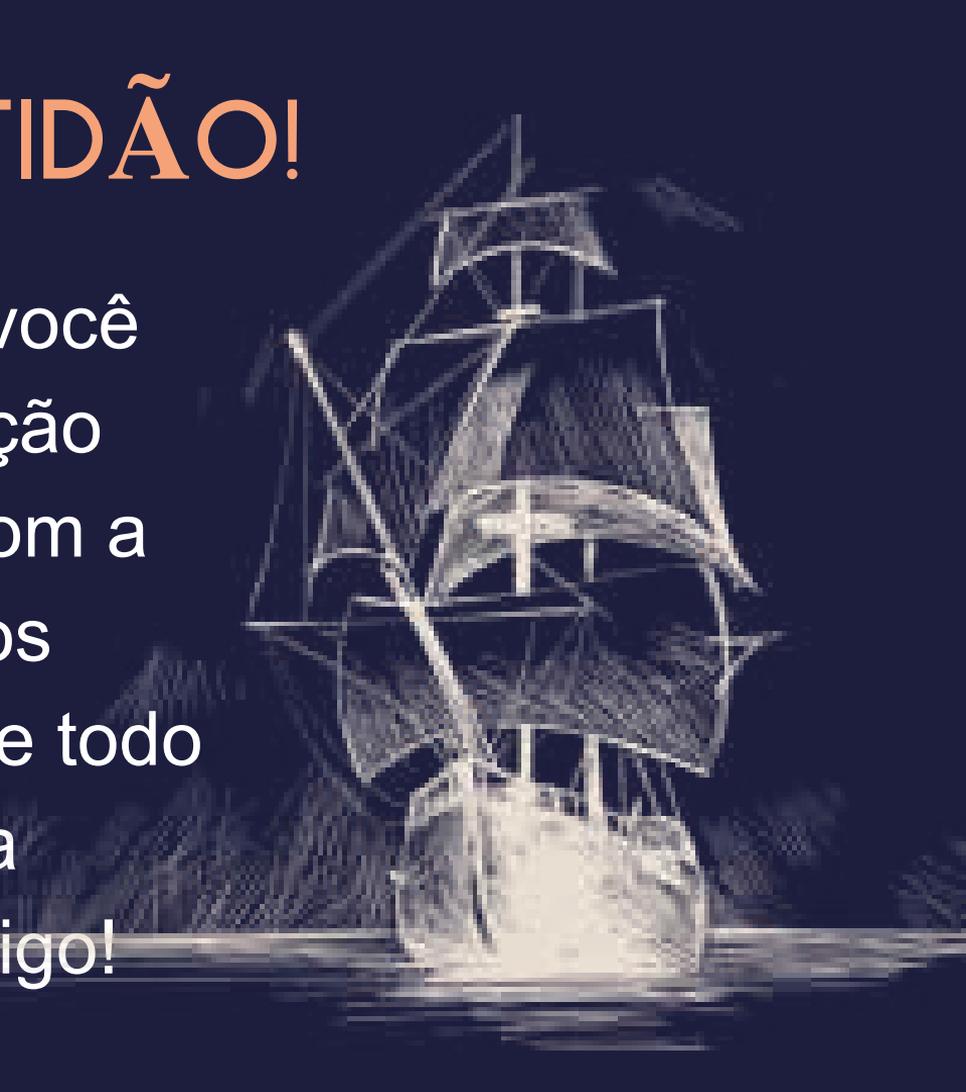
“ Não vi nenhum templo nela, pois o seu templo é o Senhor, o Deus todo poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa do sol ou da lua para a iluminarem, pois a glória de Deus a ilumina, e sua lâmpada é o Cordeiro.

As nações caminharão à sua luz, e os reis da terra trarão a ela sua glória; suas portas nunca se fecharão de dia - pois ali já não haverá noite -, e lhe trarão a glória e o tesouro das nações. Nela jamais entrará algo de imundo, e nem os que praticam abominação e mentira. Entrarão somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Ap 21,22-27

GRATIDÃO!

Ao participar deste curso, você contribuiu para a manutenção dos meus apostolados e com a criação de outros conteúdos abertos para catequistas de todo o Brasil e países de Língua Portuguesa. Continue comigo!



Conheça minhas outras iniciativas:

AltierrezDosSantos.com



***“Estou no meio de vós
como aquele que serve”
(Lc 22,27)***

